

2021

FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA

relatório de atividades e contas 2021

Índice

I. APRESENTAÇÃO | 5

II. ÓRGÃOS SOCIAIS | 13

III. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 17

.MENSAGEM DO PRESIDENTE | 19

.EDUCAÇÃO | ENSINO SUPERIOR: Escola Superior Gallaecia | 23

.INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO | 29

.CULTURA | 41

.INTERNACIONALIZAÇÃO | 47

.BIBLIOTECA DELMIRA CALADO | 55

.PATRIMÓNIO | 59

IV. CONTAS DO EXERCÍCIO BALANÇO | 63

.DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA | (anexo 1.1)

.DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS | (anexo 1.2)

.DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO DOS CAPITAIS PRÓPRIOS | (anexo 1.3)

.ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | (anexo 1.4)



I. APRESENTAÇÃO





Sede Fiscal . Convento da Orada
Lugar da Orada
7200-174 Monsaraz

**Delegação e
Envio de Correspondência .** Escola Superior Gallaecia
Largo das Oliveiras
4920-251 Vila Nova de Cerveira
Tel. 251 794 054
e-mail. fco@esg.pt
www.fundacaoconventodaorada.pt



A FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitetónico é uma instituição sem fins lucrativos, pessoa coletiva de direito privado de natureza fundacional, reconhecida como de interesse público (Portaria nº 98/94, de 27.05, do Secretario de Estado da Administração Interna, publicada no Diário da República, 2ª série, nº 143/94, de 23.06.), dotada de um património suficiente à prossecução de um fim de interesse social, com sede em Monsaraz, constituída em 11 de novembro de 1988, prossequindo fins científicos, pedagógicos, culturais, turísticos, artísticos, educativos e sociais.

Missão Estatutária . Nos fins assistenciais para que foi criada, reside a génese da sua missão destinada a continuar a obra criada e mantida durante mais de vinte anos pelo Professor e Arquiteto João Rosado Correia, quer como cidadão, quer como orientador de organismos culturais, destinando-se a contribuir para o restauro, conservação e reabilitação do monumento 'Convento da Orada'. A Fundação Convento da Orada foi criada para fomentar a reabilitação do património edificado em estreita colaboração com as Escolas de Arquitectura, as Instituições representativas da classe dos Arquitetos e outras entidades nacionais e estrangeiras; para criar oficinas, de cursos de formação de quadros superiores e de quadros auxiliares em técnicas e materiais tradicionais; para criar repositórios de materiais e técnicas tradicionais e de espólio Arqueológico; para criar bibliotecas, laboratórios e oficinas anexas, destinadas à investigação científica e ao ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa; para participação ativa em planos de salvaguarda de centros históricos; para a investigação e recuperação do Património Português disperso pelo mundo, em estreita colaboração com as autarquias e demais organismos e entidades públicas e privadas; para a promoção, em colaboração com as autarquias, estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de ações científicas, culturais, pedagógicas e artísticas e ainda a efetivação, em conjunto com as Escolas de Arquitectura, outros estabelecimentos de ensino e demais entidades nacionais e estrangeiras, de mestrados, doutoramentos, e estágios e formação, em complemento do ensino nas áreas de técnicas em recuperação.

Durante os primeiros 14 anos de existência, a Fundação foi presidida pelo instituidor Arquiteto João Rosado Correia. Após o seu falecimento no ano de 2002, sucedeu-lhe a Professora Arq.^a Delmira Calado, que preside à Fundação entre 2002 e 2004. Em 2004, e com o falecimento desta, assume a Presidência da Fundação, a Mestre Arq.^a Delmira Correia, para o biénio 2004-2006. Findo o mandato, a Presidência da Fundação é tutelada pelo Prof. Doutor Arq. João Alberto Correia, durante o biénio 2006-2008. No biénio 2008-2010, a Fundação Convento da Orada foi presidida pela Prof.^a Doutora Arq.^a Mariana Correia. O mandato seguinte, em 2010-2013, é presidido pelo Prof. Especialista Arq. Rui Correia. Após o mandato do Dr. Pedro Correia em 2014-2017, a Presidência é assumida pela Prof. Especialista Designer Teresa Correia até o dia de hoje.

. Presidência da Fundação

Homem de todos os tempos, o espírito cívico e de justiça social do Prof. Doutor Arq. João Rosado Correia permanece, mesmo após o seu desaparecimento, vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há vinte anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e no rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização de recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

. Legado

Conhecimento, cidadania, ética, excelência, filantropia, inclusão, inovação, qualidade, sustentabilidade e responsabilidade social.

. Valores

Educação, Ensino Superior, Investigação Científica, Artes, Formação Profissional e Cultura.

. Áreas de intervenção

Missão da Fundação .

Na prossecução dos fins para os quais a FCO/ Fundação Convento da Orada foi concebida, destacam-se a proteção, reabilitação e salvaguarda do património arquitetónico, o ensino das técnicas construtivas e dos materiais tradicionais na Arquitetura portuguesa, assim como a investigação e recuperação do Património de origem portuguesa.

Neste sentido, referem-se, em seguida, as atividades desenvolvidas por esta Fundação e pela Instituição de Ensino Superior que Instituiu, Escola Superior Gallaecia, no âmbito do património arquitectónico, sua conservação e valorização, no âmbito da arquitetura, do urbanismo, das artes e da multimédia.

Na prossecução da sua missão e objetivos, a Fundação Convento da Orada, por meio da entidade que institui, tem contribuído para a organização de eventos científicos e para a educação, formação e transferência do conhecimento.

Parte significativa das atividades científicas desenvolvidas pela Fundação Convento da Orada, durante o ano de 2021, realizaram-se na continuação do Projeto Europeu Versus Plus - Heritage for People, no qual a ESG/FCO é parceira, e na submissão de um projeto de investigação à FCT, também em parceria. Esta última candidatura, ganhou financiamento competitivo, a nível nacional.

Todavia, sempre vinculado aos planos curriculares e às linhas de investigação implementadas, verificou-se a consolidação da dinâmica participativa, nas suas respetivas áreas de especialização.

Em Setembro de 2021, a Escola Superior Gallaecia é transmitida e integrada na Universidade Portucalense - Infante D. Henrique, no Porto.

. Atividades Científicas



| II. ÓRGÃOS SOCIAIS



Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer (Presidente)

Duarte Manuel Maciel da Costa Parente,
Dr.

João Alberto Correia,
Prof. Doutor Arq. (mandato suspenso)

Mariana Rita Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Doutora Arq.ª

Fernando Rui de Alberto Rosado Correia,
Prof. Especialista Mestre Arq.

Pedro Alberto Rosado Correia,
Dr.

. Conselho de Administração

Teresa Alberto Rosado Correia,
Prof.ª Especialista Mestre Designer

João Belo Rodeia,
Prof. Conv. Arq. (Portugal)

Maria João Bustrof Silva,
Prof.ª Doutora (Portugal)

José Manuel Conde Rodrigues,
Juiz (Portugal)

Eng. Marques Inácio,
Prof. Doutor (Portugal)

Victor Trindade,
Professor Catedrático (Portugal)

Rodrigues Dias,
Professor Catedrático (Portugal)

José Caramelo Gomes,
Professor Catedrático (Portugal)

Cristina Gomes,
Prof.ª Doutora Arq.ª (Portugal)

Hubert Guillaud,
Prof. Doutor (França)

Karol Kay Merten,
Prof.ª Doutora (E.U.A.)

Maddalena Achenza,
Prof.ª Doutora (Itália)

Jean D'Aragnon,
Prof. Doutor (Canadá)

. Conselho Científico

ROC - Maria da Piedade Vaz
Santos Vaz & Trigo de Morais, SROC - Grupo HLB

. Fiscalização





| III. RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO





.MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em cumprimento da lei e dos estatutos, o conselho de administração apresenta e submete à consideração da fiscalização, o relatório e contas do período referente ao ano de 2021.

O mundo encontra-se em constante transformação, em particular no pós-COVID, o que nos incentiva a aprender novos desafios e criar oportunidades.

Temos vindo a enfrentar condições verdadeiramente excecionais, com o crescimento global económico em 2020, muito aquém do previsto. O abrandamento resultante, notório nas economias desenvolvidas, incentiva a necessidade de consolidar as instituições e de efetivar a formação.

O presente relatório ilustra a atividade da Fundação Convento da Orada, no exercício de 2021, onde honra a sua missão, não poupando esforços no cumprimento da estrutura dos seus valores.

Continuando centrada particularmente nas redes, parcerias e projetos, uma das premissas fundamentais da orientação estratégica da FCO, verificou-se mais uma vez, a dedicação a candidaturas, projetos e iniciativas, os quais têm marcado a atividade da Fundação.

2021 é também o ano em que a Escola Superior Gallaecia é integrada na Universidade Portucalense, possibilitando aos estudantes e docentes incorporarem-se numa instituição universitária de qualidade, que abre portas para o futuro.

A Fundação Convento da Orada, com profundo sentido de responsabilidade e ética, responde aos novos desafios com sentido de dever e de compromisso cumprido.

Teresa Correia

Presidente do Conselho de Administração

Introdução

A ESG/ Escola Superior Gallaecia, reconhecida como de interesse público pelo Dec. Lei 89/99 de 19 de Março “é um estabelecimento de ensino superior privado universitário não integrado” (segundo os Estatutos publicados na III série do Diário da Republica, n.º 83/2002 de 09 de Abril).

A ESG é instituída pela Fundação Convento da Orada – Fundação para a Salvaguarda e Reabilitação do Património Arquitectónico, uma Instituição sem fins lucrativos.

A publicação em 2006 na lista anexa à diretiva 85/384/CEE, de 10 de Junho de 1985, relativa ao reconhecimento mútuo de diplomas no domínio da Arquitectura, permite que os licenciados em Arquitectura e Urbanismo da Escola Superior Gallaecia, além o privilégio de um percurso académico personalizado e sua preparação para o competitivo mercado de trabalho europeu, constituindo uma alternativa de qualidade para estudantes, em particular da região norte Ibérica.

Oferta Formativa

**Nº total de licenciaturas/
ciclos de estudo e mestrados**

A Escola Superior Gallaecia manteve em funcionamento uma licenciatura, Multimédia e Artes, e um Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo.

No ano de 2021, a Escola Superior Gallaecia não teve em funcionamento ciclos de estudo conducentes à obtenção do grau de Doutor.

Ciclos de Estudo

**Vagas dos cursos de licenciatura/
Total de vagas autorizadas**

Para o ano letivo 2021/22, a ESG/ Escola Superior Gallaecia, foi autorizada em maio de 2021, pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior, a abrir um total de 55 vagas, repartidas pelos ciclos de estudo que a Instituição ministra.

A partir de 1 de setembro de 2021, a Escola Superior Gallaecia é transmitida e integrada na

Universidade Portucalense - Infante D. Henrique. A transferência foi formalizada pelo Aviso n.º 19510/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 201, de 15 de outubro. Na sequência, as aulas passaram a ser realizadas no Porto, na Universidade Portucalense.

TOTAL DE VAGAS AUTORIZADAS	
Ciclos de Estudo	Numerus Clausus
Arquitetura e Urbanismo	40
Multimédia e Artes	15
Total	55

Tab. 1 | Numerus Clausus por Ciclos de Estudo em 2021/22

CONSELHO DE DIREÇÃO

Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Arquiteta Mariana Correia

Vice-presidente - Diretora Académica & Pedagógica:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

Vice-presidente - Diretora para a Comunicação:

Prof.ª Esp. D.er Teresa Correia

Orgãos de Gestão

(até agosto 2021)

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente eleita:

Prof.ª Doutora Mónica Alcindor

1 Membro designado pela FCO:

Prof.ª Doutora Mariana Correia

1 Membro designado pelo Presidente do Conselho de Direção:

Prof.ª Doutora Goreti Sousa

3 Doutores eleitos:

Prof. Doutor Gilberto Carlos

Prof.ª Doutora Mónica Alcindor

Prof.ª Doutora Emília Simão

Participam no Conselho Científico, sem direito a voto, os Diretores de Curso:

Diretor do Mestrado Integrado de Arquitetura e Urbanismo:

Prof. Doutor Gilberto Carlos (em acumulação)

Diretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof. Doutor Henrique Pereira da Silva

Codiretor do Curso de Multimédia e Artes:

Prof.ª Doutora Emília Simão (em acumulação)

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente:

Prof.^a Doutora Goreti Sousa

Representante eleita dos Docentes com a Categoria de Professor Auxiliar:

Professora Doutora Ana Lima

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente:

Prof. Esp. Engenheiro Nuno Esteves

Representante eleito dos Docentes com a Categoria de Assistente Estagiário:

Prof. Esp. Arq. Vítor Silva

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo:

Javier Piñeiro Alvarez

Laura Castro Sanz

Representante eleito dos Estudantes do Curso de Multimédia e Artes:

Janice Maria Kunrath

Oleg Varela Fernández

Provedor do Estudante:

Prof. Esp. Arquiteto Luís Paulo Pacheco (sem direito a voto)



INVESTIGAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



Parte significativa da atividade I+DT, relativa a 2021, concentrou-se no desenvolvimento da avaliação e consequentes relatórios finais do Projeto Europeu “3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage”. O Projeto desenvolveu-se entre 1 de outubro de 2016 e 31 de dezembro de 2020, tendo tido a coordenação e organização da ESG/FCO, enquanto Project Leader. A avaliação final da Comissão Europeia, relativa ao Projeto 3DPAST, foi de Excelente (90/100).

2021 foi também dedicado à continuação do desenvolvimento do Projeto Europeu VerSus+ | Heritage for PEOPLE, o qual contou com a ESG/FCO como parceira beneficiária. Neste período, foram desenvolvidos diversos textos, os quais foram integrados nas publicações resultantes do Projeto: no Booklet “Versus+ Heritage for People: Educational tools to transmit heritage values” e no livro “Heritage for people: Sharing vernacular knowledge to build the future”. Em setembro de 2021, o desenvolvimento do Projeto é transmitido ao novo centro de investigação, do Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia, da Universidade Portucalense.

Foi também em 2021, que foi submetida a candidatura do Projeto SizaAtlas, à FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, no qual a ESG/FCO entrou como parceira beneficiária. O Projeto veio a ganhar financiamento competitivo, tendo sido iniciado a 19 de setembro de 2021, já na Universidade Portucalense.

Projetos e Ações de Investigação Científica

| Título do projeto:

3DPAST - Living & Virtual Visiting European World Heritage.

Financiamento e enquadramento do projeto:

European Union; Creative Europe Culture: CE Culture Cooperation Projects 2016.

Project Leader:

Fundação Convento da Orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal).

Parceiros:

Universidade de Florença (Itália) e Universidade Politecnica de Valencia (Espanha).

Coordenadores Principais: Mariana Correia (Coordenação Internacional do Projeto); Saverio Mecca (Coordenação Italiana); Camilla Mileto e Fernando Vegas (Coordenação Espanhola); Gilberto Carlos (Coordenação Portuguesa).

Título do projeto:

VerSus+ | Heritage for People

Financiamento e enquadramento do projeto:

European Union; Creative Europe Culture: CE Culture Cooperation Projects 2019.

Project Leader:

Universidade Politecnica de Valencia (Espanha).

Parceiros:

Fundação Convento da Orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal). Universidade de Florença (Itália), Universidade de Cagliari (Itália) e Associação CRAterre (França).

Título do projeto:

SizaAtlas

Financiamento e enquadramento do projeto:

FCT/ Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Project Leader:

ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

Parceiros:

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (Portugal).

Fundação Convento da Orada – Escola Superior Gallaecia (Portugal)

Colaboração em projetos externos

| **Florentino, R.** participação no relatório “Think Nature – Platform for Nature-Based Solutions”, para o ECTP – European Construction, built environment and energy efficient building Technology Platform.

Projectos I&DT: Candidaturas

Título do projeto:

PREPARE: Prevenção do Património Mundial face às Alterações Climáticas.

Financiamento e enquadramento do projeto:

Concurso para FCT, Concurso para Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos 2021 (Artes - Design e Arquitetura), Abril.

Project Leader:

Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG).

Parceiros:

Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/Ulisboa/ULisboa); Universidade do Minho (UM).

Título do projeto:

“INCLUSIVE CITIES. Gender-Perspective Planning for Porto and Vigo”.

Financiamento e enquadramento do projeto:

La Caixa - Branch of science: Social Sciences and Humanities.

Project Leader:

Ci-ESG, Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia (FCO/ESG).

Publicações *Tecnologia e Desenvolvimento*

As atividades relativas à Tecnologia e Desenvolvimento, incluindo o Apoio à Comunidade, são coordenadas por entidade

específica: o Ci-ESG - Centro de Investigação da Escola Superior Gallaecia.

No âmbito do protocolo celebrado entre a Escola Superior Gallaecia e as Infraestruturas de Portugal, em 2021 continuaram os estudos de regeneração urbana e de valorização patrimonial da Estação de Alcântara-Terra, em Lisboa. Os resultados académicos foram apresentados em exposição e em publicação própria, editada com o apoio da Fundação Serra Henriques.

| **Correia, M.**, & Rahimnia, R. (2021). Conservation in Earthen Heritage: Assessment and Significance of Failure, Criteria, Conservation Theory and Strategies. Imam Khomeini International University Press, 468p (Persian edition, translated by R. Rahimnia). ISBN: 978-622-6898-53-9.

Autoria de Livros

| Soares, C. & **Simão E.** (2021) ObEMMA: A pioneer observatory of electronic music and media art in Portugal. In Proceedings ARTECH 2021_International Conference on Digital and Interactive Arts. October 2021 Article No.: 43 Pages 1–7 doi:10.1145/3483529.3483687 (ACM)

Capítulos de Livros

| Vicente, J., **Duarte Carlos, G.**, & **Correia, M.** (2021). Virtual and Augmented Reality for World Heritage Vernacular Architecture: The 3DPAST Project. In E. Vilar, E. Filgueras, F. Rebelo (eds.) Virtual and Augmented Reality for Design and Architecture. London (UK): CRC Press / Taylor & Francis Group.
Available at: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.1201/9781003051381-7/virtual-augmented-reality-world-heritage-vernacular-architecture-3dpast-project-jos%C3%A9-vicente-gilberto-carlos-mariana-correia?context=ubx&refId=a8212f59-a351-4400-845f-9fca76222014>

Artigos

Alcindor, M., Jackson, D., & Alcindor-Huelva, P. (2021). Heritage places and the place attachment of adolescents: The case of the Castelo of Vila Nova de Cerveira (Portugal). *Journal of Rural Studies*, 88, 410-421.

Alcindor, M., Lima, A., & Alcindor-Huelva, P. (2021). Ethos through traditional construction processes: Historical development between community builder in the Minho Area of the North-western Iberian Peninsula and Pico Island in the Azores. *Learning, Culture and Social Interaction*, 28, 100468.

Alcindor, M. (2021). "Materials through symbolic lens: The meaning of glass in Western architecture". In MECEDUPAZ, UNAM - ICICH, ICOMOS Número Monográfico, 2021 ISSN: 2007-4778

Alcindor, M. (2021). "Neoliberal Governance and Vernacular Building Systems: The case of Spain". In Proceedings ICOMOS / Kulturen i Lund Conference 2021.

Florentino, R., Sellari, V., García Fuyeo, S., & Casas-Valle, D. (2021). Games and follies at urban scale: two examples in the education of architects. *UOU Scientific Journal*, 02, 70-75. DOI: 10.14198/UOU.2021.2.07

Sadeghi, N. H., Oliveira, D. V., Silva, R. A., Mendes, N., **Correia, M.**, & Azizi-Bondarabadi, H. (2021). Experimental characterization of adobe vaults strengthened with a TRM-based compatible composite. *Construction and Building Materials*, 2021, 271, 121568. DOI: 10.1016/j.conbuildmat.2020.121568.

Ortega, J., Vasconcelos, G., Rodrigues, H., & **Correia, M.** (2021). Seismic Vulnerability and Loss Assessment of Vila Real de Santo António, Portugal: Application of a Novel Method. *International Journal of Architectural Heritage*, 2021, 15(10), 1585-1607. DOI:

10.1080/15583058.2019.1709915.

| Ortega, J., Vasconcelos, G., Rodrigues, H., **Correia, M.**, & Da Silva Miranda, T. F. (2021). Development of a numerical tool for the seismic vulnerability assessment of vernacular architecture. *Journal of Earthquake Engineering*, 2021, 25(14), 2926-2954. DOI: 10.1080/13632469.2019.1657987.

| Nakhaei Ashtari, M., & **Correia, M.** (2021). Assessment of vulnerability and site adaptive capacity to the risk of climate change: the case of Tchogha Zanbil World Heritage earthen site in Iran. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*. Vol. 12 No. 2, pp. 107-125. <https://doi.org/10.1108/JCHMSD-06-2021-0108>

| **Correia, M.** & **Duarte Carlos, G.** (2021). Introduction: earthen architecture, an endangered vernacular heritage. *Built Heritage* 5(22). DOI: 10.1186/s43238-021-00046-6.

| **Alcindor, M.** (2021). Speaker: "Arquitetura e Antropologia: Matrimônio de Conveniência?", Department of Architecture and Urban Planning from Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil.

| **Alcindor, M.** (2021). Speaker: "Antropología de la construcción arquitectónica: un área del conocimiento por explorar", Master of "Investigación Antropológica y sus aplicaciones", Faculty of Philosophy, from UNED, Spain.

| **Correia, M.** (2021). Post-graduate course "Diploma in Architecture Conservation & Pre-Hispanic Murales [Diplomado en Conservación de Arquitectura y Murales PreHispanicos]. 8h de aulas: "Restoration: Theory, Principles and Criteria of Architectural Restoration" (4h); "From Boito to Brandi: Controversies and Consensus" (4h) ["Restauración: Teoría, Principios y Criterios de

Comunicações, Palestras, Conferências e Aulas

la restauración Arquitectónica” (4h); “De Boito a Brandi: Polemicas y Consensos” (4h)]. Organized by Trujillo University, online [Coordinator: Prof. Ricardo Morales, Trujillo University and Huaca de La Luna coordinator, Peru]. Invited Lecturer

| **Correia, M.** (2021). “World Heritage Assessment and Conservation”. European Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions (SAHC), Invited Lecture (2h), organized by the Engineering Department, Univ. of Minho, Guimarães, Portugal.

| **Correia, M.** (2021). Keynote Speaker: “Seminário TERRA como Material de Construção Regenerativo” – EU Green Week 2021 Zero Pollution, Partner Event, online (session in Portuguese).

| **Correia, M.** (2021). Keynote Speaker: “Capacity Building and Networking”, in the framework of Our World Heritage webinar: “Globinar 2.0 - Transformational Impacts of Information Technology” – Session 2, online (session in English).

| **Correia, M.** (2021). Guest Speaker: “Intervention in Heritage: Different Interpretations of Concepts [Intervenção em Património: Distintas Interpretações de Conceitos], in the framework Mariana Correia CV / p.42 of VIANA PRAXIS”, organized by Viana do Castelo City Council, in Viana do Castelo, Portugal.

| **Correia, M.** (2021). Speed Networking Session Speaker, in the framework of Our World Heritage webinar: “Globinar 2.0 - Transformational Impacts of Information Technology” - Session 2, online (session in English).

| **Correia, M.** (2021). Guest Speaker: “3dPast Project: Living and Virtual Visiting European World Heritage”, European Creative Programme – How to prepare candidatures: Funded Projects, online presentation, directed to cultural staff from the

Ministry of Culture, Portugal.

Correia, M. (2021). Panellist for the Portuguese Regional Session, in the framework of Our World Heritage webinar: “Globinar 2.0 - Transformational Impacts of Information Technology” – Session 3, online (session in Portuguese).

Florentino, R. (2021). Speaker: “Tradições Arquitectónicas na Contemporaneidade”, at VI ENANPARQ, Brasília, Brasil.

Correia, M. (2021). Steering Committee member, Scientific Committee member and Moderator of Sessions of the 12th World Congress TERRA 2022, held in Santa Fe, United States of America, from 6-10 June 2022. The World Congress was organized by The Getty Conservation Institute, National Park Service, Vanishing Treasures Program and University of Pennsylvania, Stuart Weitzman School of Design, under the Aegis of ICOMOS-ISCEAH | International Council on Monuments and Sites, International Scientific Committee on the Conservation of the Earthen Architectural Heritage.

Correia, M. (2021). Scientific Committee member of HERITAGE 2022: International Conference on Vernacular Heritage: Culture, People and Sustainability, organized in Valencia, Spain.

Simão, E. (2021). Co-coordenação do ObEMMA - Electronic Music and Media Art Observatory. É um observatório pioneiro de monitorização, mapeamento, diagnóstico e promoção da investigação da música electrónica e media arte em Portugal. Integra duas linhas de investigação: Música electrónica e media arte - exploradas essencialmente de forma autónoma, sem se desconsiderar paralelismos e similaridades que possibilitem análises conjuntas [este observatório integra o Centro de Investigação CITCEM].

Eventos académicos - Comissão Executiva e Científica

Outros

| **Simão, E.**, Soares, C. (2021). Mapeamento do acervo digital da Fundação Bienal de Cerveira e obras de Media Arte do artista Henrique Silva. In ObEMMA - Observatório da Música Electronica e Media Arte.

| **Florentino, R.** (2021). Reviewer for Journal of Traditional Building, Architecture and Urbanism.

XIX
BIENAL
INTERNACIONAL
DE ARTE
DE CER VEIRA
2017

MAGIC BOX
15 JULHO A 16 SETEMBRO

EXPOSIÇÃO

—
ESG
Escola
Superior
Gallaecia

.CULTURA



Listam-se de seguida, os encontros pedagógicos referenciados:

Workshops

p5.js_creative coding in new media arts.

Workshop proferida pela Prof.^a Célia Soares (Professora e Investigadora), sob o tema p5.js_Creative Coding in New Media Arts. No âmbito da unidade curricular Novos Media – Técnicas e Estéticas, do LIMA. [23 Abril].

Webinars

Webinar: The Future Design of Streets.

Casas Valle, D., Oliveira, I., Correia, T., Moreira, B. & Carneiro, L. (coord.)

Escola Superior Gallaecia, Universidade do Minho - Escola de Arquitectura. Maio-Junho.

[05 May, 17.00-18.30]

Session 1

Design! about design tools, flexibility & resiliency.

Speakers:

- . Joyce van den Berg | Amsterdam municipality;
- . Frederico Sá | GOVCOPP, University of Aveiro;
- . Stefan Signer | Bauhaus University Weimar.

Moderation: Daniel Casas Valle

[12 May, 17.00-18.30]

Session 2

Sun & Rain! adaptation to climate change.

Speakers:

- . Marta Labastida | Escola de Arquitectura da Universidade do Minho, Guimarães;
- . Sanda Lenzholzer | Wageningen University;
- . Jan Benden | Must urbanism / Städtebau, Köln.

Moderation: Daniel Casas Valle

[19 May, 17.00-18.30]

Session 3

Let's meet! factivity & social places.

Speakers:

- . Andres Sevtsuk | MIT, Boston;
- . Juan Carlos Romero | CRA-Carlo Ratti Associati, Torino;
- . Aat Vos | aatvos Architects, Donderen.

Moderation: Daniel Casas Valle

[26 May, 17.00-18.30]

Session 4

Plan it! planning the right conditions.

Speakers:

- . Pedro Homem de Gouveia | Polis, Brussels;
- . Maarten van Acker | University of Antwerp;
- . Paul Lecroart | Paris Metropolitan Region Planning Agency.

Moderation: Daniel Casas Valle

[8 June, 18.00-19.30]

Session 5

Play! streets for young & old.

Speakers:

- . Natalia Krysiak | Cities for Play, Sydney;
- . Patrizia Di Monte | Grávalos-Di Monte arquitectos, Zaragoza;
- . Martin Arfalk | Mandaworks, Stockholm.

Moderation: Daniel Casas Valle

Construção com Fardos de Palha.

Rikki Nitzkin (Fundadora do Taller com Co).
Alcindor, M. (coord) UC Arquitetura Ecológica,
MIAU [22 Janeiro].

Aulas Abertas

Habitação Coletiva e Equipamentos.

Carlos Veloso (AVA – Atelier Veloso Arquitectos).
Florentino, R. (coord) UC Projeto – Habitar Co-
munidade, MIAU [04 Março].

Arte Multimédia: Trabalho de autor, estado da arte e projetos emergentes.

Rodrigo Carvalho (Boris Chimp 504, Openfield,
Visiophone-lab).
Beira, J. (coord) UC Produção Multimédia, LIMA
[04 Março].

Princípios.

Arq.º Filipe Madeira e Arq.ª Vânia Saraiva (FMVS
– Filipe Madeira e Vânia Saraiva).
Florentino, R. (coord) UC Projeto – Habitar Co-
munidade e UC Projeto Integrado, MIAU [15 Abril].

Intervenção no Património Edificado.

Arq.º Pablo Millán (Professor e investigador no departamento de Projetos Arquitetónicos na Escola Técnica Superior de Arquitetura da Universidade de Sevilla, España).

Lima, A. (coord.) UC Projeto Património e UC Projeto Integrado, [23 Abril].

Projetos Artísticos_O culminar de uma experiência | take 1.

Antigos alunos de Artes Plásticas e Multimédia da esGallaecia.

Simão, E. (coord) UC Projeto Final, LIMA [30 Abril].

Herramientas y técnicas cualitativas desde la antropología urbana para explorar la ciudad.

Waltraud Müllauer Seichter (Docente da Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid).

Alcindor, M. (coord) UC Sociologia, MIAU [30 Abril].

Uma vida em pixeis.

Manuel Borges (aka VJManuhell).

Simão, E. (coord) UC Projeto Final, LIMA [13 Maio].

Impacto Tecnológico nos Seres Humanos.

Diplomada Rebeca Fonseca.

Pacheco, L. (coord) UC Conforto Ambiental, MIAU [14 Maio].

Residências Universitária.

Arq.ª Célia Gomes (ESAD – IPL).

Florentino, R. (coord.) UC Projeto Integrado, [21 Maio].

De la Idea al Proyecto.

Diplomado Miguel Sánchez Fernández.

Pacheco, L. (coord) UC Projeto Conceito, MIAU [21 Maio].

Arquitetura Sustentável e Economia Circular.

Arquiteta Aline Guerreiro (PCS – Construção Sustentável e Economia Circular).

Pacheco, L. (coord) UC Conforto Ambiental, MIAU [28 Maio].

La perspectiva de género en las políticas urbanas. Aprendiendo de Viena.

Prof. Sonia de Gregorio Hurtado (Docente da Universidad Politécnica de Madrid).

Alcindor, M. (coord) UC Sociologia, MIAU [11 Junho].

O Imprevisível Controlado: Monotipia.

Pintora Graça Pernes.

Matos, D. (coord) UC Projeto Final, LIMA [16 Junho].



INTERNACIONALIZAÇÃO



O impacto internacional da atuação da ESG através do CI-ESG é alcançado em regime de coordenação ou colaboração, ou como consequência direta da programação I&DT e/ou articuladas com atividades pedagógicas dos ciclos de estudo da ESG.

Os indicadores, todos de índole internacional, podem ser classificados em 6 tipologias distintas: Workshops; Seminários e Conferências; Publicações e Artigos; Visitas de Estudo; Exposições; e networking.

Os dados apresentados compreendem uma síntese representativa do conjunto de indicadores, sendo que para obter informação mais detalhada devem ser consultados os meios de divulgação oficial da ESG: website ESG, website CI-ESG, anuários académicos, e press release referentes ao indicador desejado

Workshops Internacionais

Os workshops internacionais constituem um dos principais meios de interação da ESG com instituições académicas e profissionais de outros países. Geralmente associadas a atividades pedagógicas integradas ou complementares aos Ciclos de estudo em funcionamento, ou no âmbito do desenvolvimento de programas I&DT, estas ações permitem o contacto do corpo docente, das equipas de Investigação e dos próprios estudantes com estruturas semelhantes. Executados ao abrigo de protocolos institucionais contribuem para a consolidação de processos posteriores de parceria em projetos I&DT e para o intercâmbio de professores e estudantes (em programas ERASMUS ou Estágios Europeus). Constituem-se, ainda, como um dos principais indicadores da estratégia de abertura internacional da ESG, fruto da sua dinâmica de trabalho em rede e da sua política de “outreach”, permitindo a regular divulgação das estratégias e atividades desenvolvidas, aferindo o nível pedagógico

e científico estabelecido, e promovendo a sua própria identidade e qualidade enquanto estabelecimento de ensino superior universitário.

| **INTBAU Summer School 2021: Pico Traditional Architecture.**

Colaboração na 6ª edição do curso internacional coordenado pela International Network for Traditional Architecture and Urbanism e pelo Prémio Rafael Manzano para a Nova Arquitectura Tradicional.

Julho, Pico, Portugal.

| **Correia, M.** Membro do Conselho Editorial do Built Heritage Journal da publicação Springer Open (<https://builtheritage.springeropen.com/about/editorial-board>).

Representação da ESG em Comitês Editoriais e Científicos de Journals Internacionais

| **Correia, M.** Membro do Comité Consultivo Internacional, da Escola Internacional de Doutoramento [Escuela Internacional de Doctorado], Doutoramento em Arquitectura na Escola Superior Técnica de Arquitectura [doctorado en arquitectura, en la Escuela Técnica Superior de Arquitectura], Instituto Universitário de Arquitectura e Ciências da Construção, Sevilha, Espanha [Instituto Universitario de Arquitectura y Ciencias de la Construcción, Sevilla, España]. Linha de investigação: LE3 - Materiais e Tecnologia da Construção. Construção Sustentável [LE3 - Tecnologías y materiales de construcción, construcción sostenible]

(<http://doctoradoarquitectura.us.es/index.php/en/internationalisation-plan/internationaladvisory-comité>).

Representação da ESG em Comitês Consultivos Internacionais

| **Correia, M.** (2021). Membro do “Consejo Asesor” da Revista Arqueologia da Arquitetura, publicada pelo Conselho Superior de Pesquisa Científica (CSIC) e pela Universidade do País Vasco (UPV / EHU), no Instituto de História de Madrid, Espanha

(<http://arqarqt.revistas.csic.es/index.php/arqarqt/about/editorialTeam>).

| **Correia, M.** (2021). Membro do Conselho

Editorial do Journal Built Heritage, publicado pela Springer Open

(<https://built-heritage.springeropen.com/about/editorial-board>).

| **Correia, M.** (2021). Membro do Conselho Editorial da Journal AR / Architecture Research, revista académica revista por pares, publicada anualmente pela Universidade de Ljubljana, Faculdade de Arquitetura em Ljubljana, Eslovénia (<http://predmet.fa.uni-lj.si/architecture-research/2018/credits.html>).

| **Correia, M.** (2021). Membro do Conselho Científico da Revista Loggia, Arquitectura e Restauración, publicada pela Universitat Politècnica de València, Espanha.

Networking e Outreach

A colaboração da ESG em redes e em grupos oficiais, de âmbito especializado, permite estabelecer contacto com as figuras mais relevantes dos meios académicos e profissionais das problemáticas associadas às Linhas de Investigação desenvolvidas no Centro de Investigação. A ampla divulgação associada às dinâmicas destes grupos, possibilita uma amplificação significativa dos resultados pedagógicos e científicos das entidades envolvidas.

Esta componente tem sido decisiva na consolidação de parcerias, com objetivos de complementaridade, no âmbito de programas I&DT e na atualização da reflexão pedagógica universitária. Referem-se as redes nacionais e internacionais, mais relevantes de networking, em 2021:

| **CHAIRE UNESCO**

Earthen Architecture, Building Cultures and Sustainable Development.

A Cátedra foi outorgada à Escola Superior Gallaecia-FCO, desde 2005 e foi sendo renovada todos os 5 anos. A ESG-FCO é uma das cinco instituições que compõe o seu Conselho Científico e uma das poucas representantes europeias das 44 instituições que a constituem.

ICOMOS-ISCEAH

International Scientific Committee on Earthen Architectural Heritage do ICOMOS (International Council on Monuments and Sites).

A ESG-FCO celebrou um Memorandum of Understanding (MOU) como instituição associada do ISCEAH.

Website: <http://isceah.icomos.org/>.

ICOMOS-CIAV

International Committee on Vernacular Architecture do ICOMOS.

A ESG-FCO organizou em Outubro 2013, a Conferencia Internacional e Reunião Anual do CIAV, em V.N.Cerveira. Desde então, tem colaborado em Cursos de documentação VERNADOC e tem convidado o ICOMOS-CIAV a apoiar diversas publicações da ESG-FCO.

INTBAU

International Network for Traditional Building, Architecture & Urbanism.

A ESG-FCO tem colaborado com a INTBAU-Portugal e a INTBAU-Espanha em distintas atividades, como na Escola de Verão, Conferencias Internacionais, etc.

PNUM

Rede Portuguesa de Morfologia Urbana.

A ESG integra a Rede Portuguesa de Morfologia Urbana, tendo já organizado uma das suas workshops na escola.

PROTERRA

Rede Ibero-Americana de Arquitetura e Construção com Terra.

A Escola Superior Gallaecia é entidade-amiga da Rede Ibero-Americana.

Website: <http://redproterra.org/>.

SEMINÁRIO ATP

Seminário de Arquitectura de Terra em Portugal.

A FCO e a ESG coordenam desde 2003, o Seminário ATP. Este já vai na 7ª edição e foi realizado em Portugal e no Brasil (2006), dando origem ao Seminário Brasileiro de Arquitetura de Terra.

Participação em Projetos Internacionais

Parceria na candidatura WHV – UNESCO da APRUPP para a realização de um conjunto de workshops técnicos na área da reabilitação e seminários e debates. Os workshops irão incidir sobre inspeção e diagnóstico de edifícios antigos, restauro/ conservação de clarabóias, paredes de tabique, portas e janelas típicas do Porto e sobre o espaço público. Pretende-se apresentar boas práticas de preservação do Património e demonstrar que é possível haver revitalização de espaços e de edifícios urbanos, com a preservação de valores culturais e identitários. Desejamos uma cidade com memória.

A candidatura foi realizada em janeiro de 2020, aprovada em 2021 e foi materializada ao longo do ano, atendendo às condicionantes determinadas pela Pandemia.



.BIBLIOTECA DELMIRA CALADO



Ao longo de 2021, a BDC prestou os seus serviços de forma consistente, respondendo às reais necessidades dos seus utilizadores.

Fundo Documental

No ano de 2021, a BDC contabiliza no seu fundo documental Bibliobase o registo de 5080 documentos.

Para além das habituais aquisições de Teses de Mestrado Integrado em Arquitetura e Urbanismo dos novos diplomados da esGALLAECIA, foi também significativa a receção de novos títulos pelo processo de oferta.

As assinaturas de publicações periódicas ativas são: Jornal quinzenário: Cerveira Nova; Jornal mensário: Serra e Vale.

Inscrições e Empréstimos

Em 2021 inscreveram-se 5 novos leitores na BDC, passando esta a contabilizar um total de 470 leitores.

Relativamente aos empréstimos, no ano em análise efetuaram-se 42 empréstimos domiciliários. Os títulos mais requisitados para empréstimo domiciliar foram os relacionados com a Introdução ao Conhecimento e Teoria da Arquitetura, Arquitetura Sustentável, Arquitetura da Habitação, Património Arquitetónico, Urbanismo, Arquitetura Rural/ Popular, Conservação, Restauro de bens Culturais e Patrimoniais. Assim como, os documentos relativos ao como elaborar uma dissertação de mestrado.

Os títulos mais lidos/ consultados para além das dissertações de mestrado integrado e teses de doutoramento, continuam, mais uma vez, a ser maioritariamente as monografias de Arquitetos, de referir a de Aires Mateus, Eduardo de Souto Moura, Fernando Távora, Mies Van Der Rohe e de Alvar Aalto.

Recursos Humanos

A BDC contou com os recursos humanos afetos ao serviço.



A photograph of a large, plain white wall that stretches across the frame. The wall is set against a clear, bright blue sky. On the left side, a portion of a rough, brown stone wall is visible, along with some dry grass and a small green bush. The ground in the foreground is a flat, light-colored surface, possibly dirt or gravel. The overall scene is bright and minimalist.

.PATRIMÓNIO

Fazem parte do património da Fundação os seguintes bens:

- | Um altar dedicado ao Senhor Jesus da Boa Morte;
- | Um altar dedicado a Santa Rita;
- | Um altar dedicado a Jesus Maria José;
- | Um altar dedicado ao Santíssimo Sacramento;
- | Um prédio urbano, sito na aldeia do Telheiro, inscrito na matriz predial n.º 170 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tojal”, inscrito na matriz predial n.º 186 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 254 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento”, inscrito na matriz predial n.º 256 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada das Amendoeiras”, inscrito na matriz predial n.º 257 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Convento de Orada”, inscrito na matriz predial n.º 259 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Ferragudo”, inscrito na matriz predial n.º 189 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada da Cruz”, inscrito na matriz predial n.º 190 da freguesia de Monsaraz;
- | Um prédio rústico denominado “Tapada do Convento da Orada”, inscrito na matriz predial n.º 196 da freguesia de Monsaraz.



IV. CONTAS DO EXERCÍCIO BALANÇO



**Balço - (modelo para ESNL) em 31-
12-2021
(montantes em euros)**

Fundação Convento da Orada

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.516.195,00	1.604.335,81
Investimentos financeiros		1.000,00	1.000,00
Outros créditos e ativos não correntes	14	3.607,40	3.153,26
		1.520.802,40	1.608.489,07
Ativo corrente			
Inventários	7;14	51.811,46	51.811,46
Créditos a receber	11	134.239,72	179.371,79
Estado e outros entes públicos			1.733,80
Diferimentos		3.139,75	3.894,27
Caixa e depósitos bancários		50.996,92	9.131,00
		240.187,85	245.942,32
Total do ativo		1.760.990,25	1.854.431,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	72.674,85	72.674,85
Reservas		928.652,59	928.652,59
Resultados transitados		(1.009.694,93)	(980.163,55)
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.250.194,74	1.250.194,74
Resultado líquido do período		31.966,31	(29.531,38)
Total dos fundos patrimoniais		1.273.793,56	1.241.827,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;11	293.253,48	350.359,89
		293.253,48	350.359,89
Passivo corrente			
Fornecedores	11	6,76	23.802,49
Estado e outros entes públicos		7.412,14	18.547,81
Financiamentos obtidos	6;11	56.800,00	14.243,04
Outros passivos correntes	11;12	129.724,31	205.650,91
		193.943,21	262.244,25
Total do passivo		487.196,69	612.604,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.760.990,25	1.854.431,39

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-
2021**

Fundação Convento da Orada

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	340.106,31	567.750,94
Subsídios, doações e legados à exploração	10	43.222,57	23.509,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7		(313,79)
Fornecimentos e serviços externos	8	(100.432,35)	(176.687,14)
Gastos com o pessoal	12	(258.880,79)	(375.571,29)
Outros rendimentos	8	92.918,04	24.677,64
Outros gastos		(11.980,99)	(20.159,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104.952,79	43.206,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(59.010,33)	(61.420,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		45.942,46	(18.214,42)
Juros e gastos similares suportados	6	(11.092,02)	(10.969,61)
Resultado antes de impostos		34.850,44	(29.184,03)
Imposto sobre o rendimento do período		(2.884,13)	(347,35)
Resultado líquido do período		31.966,31	(29.531,38)

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-
12-2021
(montantes em euros)**

Fundação Convento da Orada

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	6	72.674,85		928.652,59	(980.163,55)		1.250.194,74	(29.531,38)	1.241.827,25		1.241.827,25	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3											
7												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8							31.966,31	31.966,31		31.966,31
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6+7+8+10	72.674,85		928.652,59	(1.009.694,93)		1.250.194,74	31.966,31	1.273.793,56		1.273.793,56	



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Fundação Convento da Orada
Número de identificação de pessoa coletiva: 502146354
Lugar da sede social: Convento da Orada
Endereço eletrónico: financeiro@esg.pt
Página da internet: www.esg.pt
Natureza da atividade: Ensino superior

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar

a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o

montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	40.514,86	3.145.998,05	443.651,31	540,90	106.263,47		168.902,50			3.905.871,09
Depreciações acumuladas		1.686.633,77	424.987,09	540,90	93.589,55		95.783,97			2.301.535,28
Saldo no início do período	40.514,86	1.459.364,28	18.664,22		12.673,92		73.118,53			1.604.335,81
Variações do período		(57.842,90)	(16.122,20)		(10.504,18)		(3.671,53)			(88.140,81)
Total de aumentos										
Total diminuições		57.842,90	16.122,20		10.504,18		3.671,53			88.140,81
Depreciações do período		50.958,35	3.304,78		2.310,89		2.436,31			59.010,33
Alienações		6.884,55	12.817,42		8.193,29		1.235,22			29.130,48
Outras transferências		0,00	0,00							0,00
Saldo no fim do período	40.514,86	1.401.521,38	2.542,02		2.169,74		69.447,00			1.516.195,00
Valor bruto no fim do período	40.514,86	3.123.290,57	372.087,39	540,90	61.906,21		166.857,99			3.765.197,92
Depreciações acumuladas no fim do período		1.721.769,19	369.545,37	540,90	59.736,47		97.410,99			2.249.002,92

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	40.514,86	3.331.703,80	443.651,31	540,90	106.263,47		168.902,50			4.091.576,84
Depreciações acumuladas		1.751.302,69	420.642,23	540,90	90.208,28		93.133,62			2.355.827,72
Saldo no início do período	40.514,86	1.580.401,11	23.009,08		16.055,19		75.768,88			1.735.749,12
Variações do período		(121.036,83)	(4.344,86)		(3.381,27)		(2.650,35)			(131.413,31)
Total de aumentos										
Total diminuições		121.036,83	4.344,86		3.381,27		2.650,35			131.413,31
Depreciações do período		51.044,16	4.344,86		3.381,27		2.650,35			61.420,64
Alienações		69.992,67								69.992,67
Saldo no fim do período	40.514,86	1.459.364,28	18.664,22		12.673,92		73.118,53			1.604.335,81
Valor bruto no fim do período	40.514,86	3.145.998,05	443.651,31	540,90	106.263,47		168.902,50			3.905.871,09
Depreciações acumuladas no fim do período		1.686.633,77	424.987,09	540,90	93.589,55		95.783,97			2.301.535,28

4.3. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	11.846,45	756.199,00	768.045,45
Varição do período			
Aumentos			
Diminuições			
Saldo final excedente de revalorização	11.846,45	756.199,00	768.045,45

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	TOTAL
Saldo inicial do excedente de revalorização	11.846,45	756.199,80	768.046,25
Varição do período			
Aumentos			
Diminuições			
Saldo final excedente de revalorização	11.846,45	756.199,80	768.046,25

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Projetos desenvolvimento	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS		
Valor bruto total no fim do período	27.650,00	27.650,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	27.650,00	27.650,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA		
Saldo no início do período		
Valor líquido no fim do período		
VIDA ÚTIL DEFINIDA		
Valor bruto no início	27.650,00	27.650,00
Amortizações acumuladas	27.650,00	27.650,00
Saldo no início do período		
Variações do período		
Total de aumentos		
Total diminuições		
Saldo no final do período		

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos genéricos	349.653,48	56.400,00	293.253,48	11.479,36	11.479,36
Instituições de crédito e sociedades financeiras	349.653,48	56.400,00	293.253,48	11.479,36	11.479,36
Empréstimos específicos	400,00		400,00		
Outros financiadores	400,00		400,00		
Total dos Empréstimos	350.053,48	56.400,00	293.653,48	11.479,36	11.479,36

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.
Empréstimos genéricos	346.202,93	14.243,04	331.959,89	11.728,07	11.728,07
Instituições de crédito e sociedades financeiras	346.202,93	14.243,04	331.959,89	11.728,07	11.728,07
Empréstimos específicos	18.400,00		18.400,00		
Participantes de capital	18.400,00		18.400,00		
Outros participantes - suprimentos e outros	18.400,00		18.400,00		
Total dos Empréstimos	364.602,93	14.243,04	350.359,89	11.728,07	11.728,07

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	11.092,01	10.969,61
Juros de financiamentos suportados	11.092,01	10.969,61
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>11.092,01</i>	<i>10.969,61</i>

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. O método de custeio dos inventários adotado pela Fundação consiste no custo da última compra.

7.2. **Quantia escriturada de inventários**

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	51.811,46		51.811,46	51.811,46		51.811,46
Compras				313,79		313,79
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	51.811,46		51.811,46	51.811,46		51.811,46
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas				313,79		313,79
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos8.2. **Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	294,35	499,22
Prestação de serviços	339.811,96	567.251,72
Total	340.106,31	567.750,94

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	8.404,50	50.941,25
Serviços especializados	36.766,68	69.773,14
Trabalhos especializados	8.877,79	15.169,70
Publicidade e propaganda	224,94	263,74
Vigilância e segurança	585,98	586,40
Honorários	23.478,25	48.335,03
Conservação e reparação	3.599,72	5.418,27
Materiais	567,92	1.705,06
Livros e documentação técnica	13,21	30,15
Material de escritório	554,71	1.674,91
Energia e fluidos	4.574,21	6.207,32
Eletricidade	3.995,14	5.598,46
Combustíveis		50,00
Água	579,07	558,86
Deslocações, estadas e transportes		200,66
Deslocações e estadas		200,66
Serviços diversos	50.119,04	47.859,71
Rendas e alugueres	24.808,62	33.809,04
Comunicação	3.034,51	4.955,87
Seguros	5.730,59	6.110,88
Limpeza, higiene e conforto	491,68	2.874,72
Outros serviços	16.053,64	109,20
Total	100.432,35	176.687,14

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.
Subsídios ao investimento				
Para ativos fixos tangíveis				
Para ativos intangíveis				
Para outras naturezas de ativos				
Subsídios à exploração				
Valor dos reembolsos efetuados no período		43.222,57	1.024,32	42.198,25
De subsídios ao investimento				
De subsídios à exploração		43.222,57	1.024,32	42.198,25
Total		(43.222,57)	(1.024,32)	(42.198,25)

11 - Instrumentos financeiros**11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	72.674,85			72.674,85
Reservas	928.652,59			928.652,59
Reservas legais	80.207,43			80.207,43
Outras reservas	848.445,16			848.445,16
Resultados transitados	(980.163,55)		(29.531,38)	(1.009.694,93)
Outras variações nos capitais próprios	3.200,00		1.246.994,74	1.250.194,74
Doações	3.200,00			3.200,00
Outras variações			1.246.994,74	1.246.994,74
Total	24.363,89		1.217.463,36	1.241.827,25

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	72.674,85			72.674,85
Reservas	928.652,59			928.652,59
Reservas legais	80.207,43			80.207,43
Outras reservas	848.445,16			848.445,16
Resultados transitados	(810.119,34)		(170.044,21)	(980.163,55)
Outras variações nos capitais próprios	3.200,00			3.200,00
Doações	3.200,00			3.200,00
Total	194.408,10		(170.044,21)	24.363,89

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	19,00	13.048,00	19,00	21.658,00
Pessoas remuneradas	19,00	13.048,00	19,00	21.658,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	19,00	13.048,00	19,00	21.658,00
Pessoas a tempo completo	16,00	12.640,00	16,00	20.808,00
(das quais pessoas remuneradas)	16,00	12.640,00	16,00	20.808,00
Pessoas na tempo parcial	3,00	408,00	3,00	850,00
(das quais pessoas remuneradas)	3,00	408,00	3,00	850,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	19,00	13.048,00	19,00	21.658,00
Masculino	9,00	3.512,00	9,00	6.466,00
Feminino	10,00	9.536,00	10,00	15.192,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	2021	Total
Vendas	294,35	294,35
De mercadorias	294,35	294,35
Prestações de serviços	339.811,96	339.811,96
Fornecimentos e serviços externos	100.432,35	100.432,35
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		
Número médio de pessoas ao serviço	19,00	19,00
Gastos com o pessoal	258.880,79	258.880,79
Remunerações	173.389,60	173.389,60
Outros gastos	85.491,19	85.491,19
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.516.195,00	1.516.195,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	2020	Total
Vendas	499,22	499,22
De mercadorias	499,22	499,22
Prestações de serviços	567.251,72	567.251,72
Compras	313,79	313,79
Fornecimentos e serviços externos	176.687,14	176.687,14
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	313,79	313,79
Mercadorias	313,79	313,79
Número médio de pessoas ao serviço	19,00	19,00
Gastos com o pessoal	375.571,29	375.571,29
Remunerações	306.134,78	306.134,78
Outros gastos	69.436,51	69.436,51
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1.604.335,81	1.604.335,81
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	294,35			294,35
Prestações de serviços	339.811,96			339.811,96
Fornecimentos e serviços externos	97.709,33	2.723,02		100.432,35
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	499,22			499,22
Prestações de serviços	567.251,72			567.251,72
Compras	313,79			313,79
Fornecimentos e serviços externos	174.510,40	2.176,74		176.687,14
Rendimentos suplementares:				

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Outras informações

Em Agosto de 2021 a Fundação cedeu a atividade da Escola Superior Galecia a outra instituição de ensino superior, Universidade Portucalense Infante D. Henrique, encerrando as suas instalações em Vila Nova de Cerveira, deixando, por isso, de exercer a atividade de ensino.

Conflito Rússia- Ucrânia

Tendo em conta o atual conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, as perspetivas económicas estão munidas de um elevado grau de incerteza diretamente relacionadas com as questões que se colocam quanto à duração e desfecho deste conflito. Até ao momento, os efeitos na nossa atividade, mantêm-se a um nível controlado, não sendo possível antecipar os efeitos daí decorrentes. Porém, não são esperados impactos significativos.

18 - Impostos e contribuições**18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	34.850,44	(29.184,03)
Imposto corrente	2.884,13	347,35
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	2.884,13	347,35
Tributações autónomas	82,91	347,35
Taxa efetiva de imposto	8,27	(1,19)

18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		2.884,13		347,35
Imposto estimado		2.884,13		347,35
Retenção de impostos sobre rendimentos				4.544,86
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		4.528,01	1.733,80	
Contribuições para a Segurança Social				12.751,65
Outras tributações				903,95
Total		7.412,14	1.733,80	18.547,81

19 - Partes relacionadas**19.1.2. Entidades participantes****19.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
Total	100,000000%

20 - Fluxos de caixa

20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	934,70		95,20	839,50
Depósitos à ordem	8.196,30	41.961,12		50.157,42
Outros depósitos bancários				
Total	9.131,00	41.961,12	95,20	50.996,92

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	888,01	46,69		934,70
Depósitos à ordem	4.318,49	3.877,81		8.196,30
Outros depósitos bancários				
Total	5.206,50	3.924,50		9.131,00

20.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		347,35
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

As notas não mencionadas não são aplicáveis.

Monsaraz, 10 de Março de 2022

Administração



Contabilista Certificado Nº 42893



Fundação Convento da Orada

Convento da Orada - Monsaraz
7200-171 Monsaraz
NIF 502146354
Fundos patrimoniais: 72.674,85 €

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO

Monsaraz, 10 de Março de 2022

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido da Sra. Dra. Susana Cristina Fernandes Teixeira de Assunção Contabilista Certificado n.º 42893 a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assumpção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, nos reais ou contingentes que afectam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Administração



Susana Cristina Fernandes Teixeira

FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA